Domingo, 25 de dezembro de 2016

MENSAGEM DIÁRIA DE MARIA, ROSA DA PAZ, TRANSMITIDA NA CIDADE DE WEED, CALIFÓRNIA, ESTADOS UNIDOS, AO VIDENTE FREI ELÍAS DEL SAGRADO CORAZÓN

O Nascimento de Jesus

Naquele tempo, quando a presença de Cristo foi fundamental para a redenção da humanidade, a Sagrada Família, depois de ter passado três dias em Belém a pedido de Deus, dirigiu-se a Nazaré, onde a Divina Família se prepararia para acompanhar os primeiros e importantes anos da vida de Jesus.

No momento do nascimento de Cristo, depois da visita dos reis do Oriente, a Sagrada Família foi procurada por outras consciências que, como peregrinos de Deus, iam ao encontro do pequeno menino em Nazaré.

Recordamos que a profecia sobre o nascimento do Messias também foi confirmada pela sagrada Estrela de Belém e por todos os anjos que anunciaram o nascimento de Cristo em diferentes povos de toda a Israel.

Foi tão importante a vinda do Messias que até os mais afastados da Verdade e do Amor, em sonhos, tomaram consciência de que uma Luz infinita havia chegado ao planeta.

A Sagrada Família sempre se manteve austera, humilde e simples. Esta era Sua missão principal: mostrar-Se como verdadeiramente era, para que os princípios da Misericórdia do universo - através de Jesus, de Maria e de São José - pudessem chegar à humanidade.

Recordem, queridos filhos, que, há mais de dois mil anos, a humanidade estava a ponto de se autodestruir e de sair definitivamente do Plano do Criador, porque poderia ter ingressado em uma profunda decadência.

O nascimento de Jesus trouxe ao mundo a possibilidade de reintegrar seu vínculo espiritual e sua filiação com o Pai, algo que estava sendo corrompido pelas ações dos homens.

Jesus, em Nazaré, ainda criança, trabalhou nos primeiros passos internos da redenção da humanidade e na construção de uma nova consciência na Terra por meio da reaproximação à Fonte Divina.

A Graça de Deus esteve presente em todo momento, especialmente quando, em Nazaré, a Sagrada Família viveu uma etapa de união mais profunda com o Criador, a partir da presença de Jesus como o pequeno Salvador.

Jesus, sendo criança, tinha consciência da urgência de resgatar a humanidade. Quando o pequeno menino contava três anos de idade, abraçou com amor e simplicidade a manifestação desse propósito que o Pai Lhe colocaria aos trinta e três anos.

Sendo Jesus ainda menino, trabalhou, junto aos anjos que O rodeavam, nos mundos internos da humanidade.

Vejamos um exemplo disso:

Posso dizer-lhes, queridos filhos, que, aos três anos, Jesus já oferecia, com Sua pequena consciência, alguns sacrifícios que eram bem visíveis a todos, como o de não tomar água nem se alimentar por alguns dias.

Sabíamos, como parte de Sua família, que o Pai, naquele tempo, já estava cumprindo Seus desígnios, porque toda a vida de Jesus esteve preenchida pelo Espírito Santo; era o Próprio Deus, feito homem e consciência humana, que vinha para resgatar a consciência da humanidade.

Jesus, sendo criança, desenvolvia ações espirituais e sobrenaturais ao tomar contato com a Fonte do Pai, que com amor e doçura brotava do Seu pequeno Coração.

O Menino Jesus concedia muitas Graças, estados que permitiam reverter a condição humana das consciências e sua dívida ante a Lei. O pequeno Menino trabalhava silenciosamente e, mesmo sendo tão pequeno, os Arcanjos muitas vezes atuavam através d'Ele. Por exemplo, o Arcanjo Gabriel, em uma etapa da vida de Jesus, concedia certo tipo de milagre às almas, que, ao tomarem contato com o pequeno Menino Jesus, não somente transformavam suas vidas, como também liberavam-se dos laços que tinham.

A Sagrada Família dedicou os primeiros anos de vida de Jesus a ajudar o próximo, e um dos principais ofícios de São José foi o que vocês conhecem como carpintaria. Em verdade, a humilde carpintaria de São José era o templo dos milagres e das conversões.

O serviço que a Sagrada Família ofereceu fisicamente à humanidade nos primeiros anos da vida de Jesus foi para restabelecer na consciência humana a necessidade de servir ao outro, ao semelhante, a fim de reativar o espírito da caridade e da fraternidade.

São José empenhou-Se para que essa simples carpintaria em Nazaré fosse capaz de acolher as almas sofredoras para convertê-las em almas preenchidas pelo alívio do Senhor.

Ao mesmo tempo que São José levava adiante Seus trabalhos na carpintaria, ensinava as crianças de Nazaré a construir algo evolutivo em suas pequenas consciências. Assim, Jesus, em muitas ocasiões, participava desses encontros, e a união e o amor que se instauravam entre Jesus e São José eram capaz de tornar essa carpintaria um lugar de elevação e de devoção a Deus, a ponto de que os trabalhos de carpintaria, de forma inexplicável, fossem milagrosamente finalizados pelos anjos.

A Sagrada Família, por meio da essência do serviço, conseguiu ajudar a reverter a precariedade espiritual humana com uma potente energia de amor e de caridade.

A Santíssima Mãe dedicava Seus espaços de oração para estabelecer uma união mais profunda com Deus e também para reviver, em Seu Espírito, o sacrifício que Seu Amado Filho viveria, do qual tomou consciência por revelação do Arcanjo Gabriel.

Durante os primeiros doze anos de Jesus, os santos arcanjos mostraram à Santa Mãe a preparação espiritual e consciente que o Divino Filho viveria naquele período.

A Santa Mãe, desde aquele tempo, resignou-Se como escrava ante Seu Pai Eterno, deixando em completa e humilde liberdade o jovem Jesus, para que Sua Missão se cumprisse tal como a sagrada profecia indicava.

Em toda a etapa primária da vida de Jesus, a Sagrada Família foi conduzida pelos santos anjos em direção às necessidades que deviam ser supridas na consciência da humanidade. Nesse sentido, a Sagrada Família aportou à consciência humana a oportunidade de ser reintegrada no projeto do Criador por meio do sacrifício de Cristo.

Foram muitos os dons e as Graças durante a primeira etapa da vida de Jesus, os quais criaram as bases principais para tudo o que o Pequeno Menino viveria em Sua santa maturidade.

Desde o nascimento de Jesus, a humanidade teve a oportunidade de se conectar com a essência do amor, mesmo depois de Cristo ter feito Sua entrega final na Cruz.

Neste tempo, em que os valores da Sagrada Família perderam a atenção do homem de superfície, os Mensageiros Celestiais vêm ao seu encontro, ao encontro de uma humanidade novamente precária em todos os sentidos, para que, por amor e misericórdia, ela desperte do profundo sonho da ilusão e recorde que deve amar seu semelhante, que deve servi-lo e ajudá-lo a curar sua consciência por meio de atos de fraternidade e de irmandade.

A Sagrada Família aproxima-Se da humanidade com a finalidade de reparar a consciência humana e de retirá-la de todos os erros que comete por meio das guerras, dos conflitos, da indiferença, assim como da destruição e domínio dos Reinos da Natureza.

A Sagrada Família convida todos a deixar que, neste Natal, o Cristo Interior nasça a partir de uma comunhão íntima com o Criador. Assim, a Terra será repolarizada na direção da Luz que já perdeu.

Agradeço-lhes por responderem ao Meu chamado.

Por todos os que se esforçarão para concretizar esta última parte da peregrinação, estarei muito agradecida.

Ama-os,

Sua Mãe, Maria, Rosa da Paz